



AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



CNPJ 45.349.461/0001-02

- EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 -





AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

Franca, 10 de junho de 2025.

Aos Diretores e Administradores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL
AHBB
Garça – SP

Prezados Senhores,

Ao concluirmos o exame das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL, CNPJ 45.349.461/0001-02, apresentamos o nosso **Relatório dos Auditores Independentes**.

Sendo o que se oferece para o momento colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias, para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

MAURO LUIZ
MORGAN DE
AGUIAR:08147046898

Assinado de forma digital por
MAURO LUIZ MORGAN DE
AGUIAR:08147046898
Dados: 2025.07.24 16:45:14
-03'00'

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR





SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
RELATÓRIO SOBRE CONTROLE INTERNO	6
APÊNDICES	16





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL
Garça - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL em 31 de dezembro de 2024. O desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior





As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da ASSOCIAÇÃO, apresentadas para fins de comparação, não foram por nós examinadas e nem examinadas por outros auditores Independentes.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, contudo, durante os nossos trabalhos não foram detectadas distorções.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:





- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes gestão econômica, administrativa e financeira e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os respectivos responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.
- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Esclarecemos que risco de distorção relevante é o risco de que as demonstrações contábeis contenham distorções antes da auditoria e consiste em dois componentes, sendo: (i) risco inerente, que é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma movimentação, saldo contábil ou divulgação; (ii) risco de controle, que é o risco de que uma distorção possa ocorrer em uma afirmação sobre uma classe de movimentação, saldo contábil ou divulgação e que não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração econômica e financeira da entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, que não existem incertezas em relação a eventos ou condições que possam causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Franca, 10 de junho de 2025.

MAURO LUIZ MORGAN DE
AGUIAR:08147046898

Assinado de forma digital por
MAURO LUIZ MORGAN DE
AGUIAR:08147046898
Dados: 2025.07.24 16:45:31 -03'00'

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-8
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIO SOBRE CONTROLE INTERNO

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

REFERENTE EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta os resultados da auditoria independente realizada sobre as demonstrações contábeis da AHBB relativas ao exercício de 2024, com avaliação dos controles internos, análise financeira e sugestões de melhorias.

Nossos exames foram efetuados dentro da prática usual em auditoria, sendo que os pequenos problemas encontrados e sanados pelas áreas responsáveis durante a realização de nossas averiguações não serão relatados e foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto Brasileiro de Auditores Independentes – IBRACON e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e compreenderam, entre outros procedimentos:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da entidade;
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A auditoria realizada teve por objetivo identificar a adequação dos registros e procedimentos levados a efeito na entidade, a qualidade dos controles internos existentes, a observação das normas e regulamentos traçados pela administração, bem como a avaliação da correta aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização, departamentos, sistemas, funções, operações e programas estão atingindo os objetivos propostos com identificação de possíveis falhas e irregularidades no sistema operacional.





Os valores estão apresentados em reais.

CONSTATAÇÕES

Principais constatações:

- Demonstrações contábeis adequadas e em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade.
- Dependência significativa de recursos de terceiros (**98,5%**).
- Margens operacionais estreitas (margem operacional líquida de **0,5%**).
- Evolução patrimonial com crescimento de receitas (**+37,4%**), mas aumento proporcional de custos (**+36,1%**).
- Capital de giro com posição ajustada, com necessidade de atenção permanente.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – Os valores registrados nesta conta referem-se à existência de numerários para pagamentos imediatos, em poder da entidade. Contatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 8.450.870,50**, sendo:

CONTA	SALDO R\$
CAIXA	15.861
BANCOS CONTA MOVIMENTO - SEM RESTRIÇÃO	7.520
BANCOS CONTA MOVIMENTO - COM RESTRIÇÃO	6.620.452
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO	137.057
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO	1.669.980
TOTAL	8.450.870

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS SAÚDE – representa créditos da entidade junto a clientes e outros recebíveis, relacionados à prestação de serviços de saúde.





Em 31/12/2024 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 712.143**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

CONVÊNIOS E CONTRATOS DE GESTÃO A REALIZAR – representa o comprometimento ou previsão de recursos futuros oriundos de convênios, termos de parceria, ou contratos de gestão, relacionados à prestação de serviços de saúde.

Constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 158.391.393**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

ESTOQUES – A conta ESTOQUES, classificada no Ativo Circulante, na data do balanço apresentou um saldo no valor de **R\$ 2.915.254**.

As normas de contabilidade requerem que os estoques sejam valorizados de acordo com o seu custo de aquisição/produção, ou seu valor de mercado, dos dois o menor.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – utilizado na contabilidade para registrar direitos e valores a receber cujo vencimento ou realização financeira ocorrerá após o término do exercício social seguinte.

Na data do balanço apresentou um saldo contábil no valor de **R\$ 17.350.201**, sendo:

CONTA	SALDO R\$
CLIENTES	4.042
OUTROS CRÉDITOS	5.646.030
CONTRATOS ENCERRADOS	11.700.129
TOTAL	17.350.201





O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

ATIVO IMOBILIZADO – São registrados os valores dos bens de propriedade da entidade, destinado a uso próprio. Na data do balanço apresentou um saldo contábil no valor de **R\$ 5.018.652**.

Comentários:

Para determinar se um item do ativo imobilizado está com parte de seu valor irrecuperável, a entidade aplica o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Esse Pronunciamento determina como a entidade deve revisar o valor contábil de seus ativos, como determinar o seu valor recuperável e quando reconhecer ou reverter perda por redução ao valor recuperável. A entidade não identificou valores a recuperar dos bens do ativo imobilizado.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS – São registrados os valores dos salários e ordenados a pagar, provisões trabalhistas e demais obrigações relacionadas aos funcionários da entidade, apuradas e/ou retidas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados em decorrência do regime de competência e/ou seu vencimento.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 7.076.735**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

OBRIGAÇÕES E PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS – São registrados os valores de impostos e contribuições a recolher, parcelamentos tributários, bem como contribuições previdenciárias, apurados de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não foram efetuados.

Constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 1.374.766**.





O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

CONVÊNIOS E CONTRATOS DE GESTÃO A REALIZAR – São registrados os valores referentes ao saldo total dos convênios firmados e contratos de gestão a realizar.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 155.046.409**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

FORNECEDORES – São registrados os valores de obrigações da entidade com terceiros pela aquisição de bens, mercadorias ou serviços a prazo.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 2.143.133**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – São obrigações da entidade com instituições financeiras ou outras fontes de crédito, decorrentes de captação de recursos mediante contratos de empréstimo ou financiamento, com pagamento futuro.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 1.706.969**.

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO – A composição do Patrimônio Líquido era o seguinte, para a data base de 31/12/2024:

CONTA	VALORES EM REAIS
Patrimônio Social	2.867.080
Superávit / Déficits Acumulados	(1.030.567)





Superávit / Déficit do Exercício	813.851
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.060.336
TOTAL	4.710.700

Examinamos as contas e sua adequação com a legislação vigente e resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – O Resultado apurado em **31/12/2024** foi um Superávit no valor de **R\$ 813.851**.

As receitas, custos e despesas estão apropriados obedecendo ao regime de competência, bem como o resultado apurado.

As receitas foram mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando foi provável que benefícios econômicos futuros fluíram para a entidade. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado do exercício.

Comentários:

Tendo em vista a conexão das contas de resultado com elementos do ativo e passivo, os pontos constatados e merecedores de comentários foram destacados nos tópicos desenvolvidos anteriormente, sendo assim, o resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO

Com base nos procedimentos aplicados, concluímos que os controles internos são considerados adequados às operações da entidade, não tendo sido identificadas deficiências materiais que comprometam a fidedignidade das demonstrações contábeis.

ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL





Desenvolvemos esta breve análise financeira, em complemento aos trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2024, objetivando oferecer aos dirigentes e administradores uma posição da situação financeira dada ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL - AHBB.

Nossa análise concentrou-se nos Demonstrativos Financeiros compostos pelo Balanço Patrimonial, e respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

TIPOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

No que se refere ao tipo de análise, ela foi se classificada da seguinte forma:

Análise por série temporal: Desenvolvida com a finalidade de mapear ou acompanhar a evolução de determinado elemento patrimonial ou de resultado da entidade em determinados períodos de tempo.

Análise comparativa: Desenvolvida com a finalidade de estabelecer comparações dos índices ou elementos apresentados pela entidade com dados históricos.

PROCESSOS E MÉTODOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

Processos de análise são as técnicas, materializadas por procedimentos e cálculos, com a utilização de papéis de trabalho, adotados pela AUDITÉCNICA para desenvolver os vários tipos de análise, sendo:

Análise vertical (de estrutura) é o processo onde é analisada a estrutura de composição de um grupo ou subgrupo de determinados elementos patrimoniais ou de resultado em determinado período, calculando a participação de cada elemento em relação ao todo.

Análise horizontal (de evolução), é o processo desenvolvido com a finalidade de calcular a variação de um ou mais elementos em determinados períodos, buscando estabelecer tendências, se houve crescimento real ou não desse elemento.

Análise por quociente, é o processo implementado para calcular a relação numérica entre dois elementos patrimoniais ou de resultado.





FÓRMULAS E PARÂMETROS UTILIZADOS

Aplicamos em nosso trabalho, as fórmulas de análise mais utilizadas na atualidade, as quais formaram os parâmetros e produziram os seguintes indicadores:

INDICADORES DE LIQUIDEZ:

- Liquidez Corrente: **1,02**
- Liquidez Geral: **1,00**

INDICADORES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL:

- Imobilização do Patrimônio Líquido: **474,9%**
- Composição da Dívida CP: **88,7%**

INDICADORES DE RENTABILIDADE:

- Margem Bruta: **8,4%**
- Margem Operacional Líquida: **0,5%**
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido: **17,3%**

NECESSIDADE LÍQUIDA DE CAPITAL DE GIRO:

- NLCG ajustada por caixa e equivalentes de caixa: insuficiente para sustentação das operações em R\$ 2.960.000 (Valores arredondados). Porém existe sobra de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 6.740.000 (Valores arredondados).

DEPENDÊNCIA DE RECURSOS:

- Recursos de Terceiros: **97,6%**
- Recursos Próprios: **2,4%**





ANÁLISE CRÍTICA E RISCOS ESTRUTURAIS

A entidade possui estrutura financeira fortemente dependente de repasses públicos e contratos de gestão. Embora tenha apresentado superávit no período, as margens continuam estreitas e o grau de autonomia financeira é limitado.

RISCOS IDENTIFICADOS

- Exposição à política pública e orçamentos governamentais.
- Limitação de capacidade de investimento próprio.
- Elevado endividamento de curto prazo.
- Vulnerabilidade a contingências trabalhistas e fiscais.

RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

- Fortalecer a política de formação de capital próprio (fundos patrimoniais e reservas).
- Implementar planejamento orçamentário de médio e longo prazo.
- Revisar contratos e custos com fornecedores e prestadores.
- Avaliar continuamente a sustentabilidade dos contratos de gestão.
- Implantar monitoramento permanente de riscos regulatórios.

CONCLUSÃO FINAL

A situação patrimonial da AHBB, na data-base de 31/12/2024, pode ser classificada como de estabilidade relativa, com cobertura adequada dos ativos sobre suas obrigações, mas exigindo gestão atenta à sua alta dependência de fontes de terceiros e às condições macroeconômicas e políticas.

A AHBB mantém operações complexas e descentralizadas, com dependência elevada de contratos públicos. O exercício de 2024 representou importante recuperação operacional, mas o baixo capital próprio ainda representa desafio estrutural.





Recomenda-se a continuidade no fortalecimento de controles orçamentários, gestão de contratos e planejamento de médio prazo.

Demais índices e análises encontram-se demonstradas em apêndices e são apresentados em reais.

Assim, ficamos à disposição de Vossas Senhorias para discussão de eventuais pontos que necessitem esclarecimento ou informação adicional.

Atenciosamente,

MAURO LUIZ
MORGAN DE
AGUIAR:08147046898

Assinado de forma digital por
MAURO LUIZ MORGAN DE
AGUIAR:08147046898
Dados: 2025.07.24 16:45:49
-03'00'

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR





APÊNDICES

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
ATIVO	31/12/2023	31/12/2024	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa	7.073	15.861	0,0%	224,2%
Bancos Conta Movimento - Sem restrição	(1.601)	7.520	0,0%	-469,6%
Bancos Conta Movimento - Com restrição	(103.100)	6.620.452	3,4%	-6421,4%
Aplicações Financeiras - Sem restrição	87.978	137.057	0,1%	155,8%
Aplicações Financeiras - Com restrição	5.405.347	1.669.980	0,9%	30,9%
Clientes e Outros Recebíveis Saúde	461.611	712.143	0,4%	154,3%
Convênios e Contratos de Gestão a Realizar	62.417.226	158.391.683	81,5%	253,8%
Créditos com Terceiros	53.712	1.600.392	0,8%	2979,6%
Estoques	1.289.438	2.915.254	1,5%	226,1%
Total do Ativo Circulante	69.617.684	172.070.342	88,5%	247,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	15.287.250	17.350.201	8,9%	113,5%
Obras em Andamento	333.908	3.093.958	1,6%	926,6%
Imobilizado sem restrição	3.264.752	3.277.792	1,7%	100,4%
Imobilizado com restrição	13.665	638.372	0,3%	4671,6%
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(1.691.785)	(1.991.470)	-1,0%	117,7%
Total do Ativo Não Circulante	17.207.790	22.368.852	11,5%	130,0%
TOTAL DO ATIVO	86.825.474	194.439.195	100,0%	223,9%





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
PASSIVO	31/12/2023	31/12/2024	A.V.	A.H.
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações Trabalhistas	2.879.131	7.076.735	3,6%	245,8%
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	1.697.750	1.374.766	0,7%	0,0%
Convênios e Contratos de Gestão	56.454.219	155.046.409	79,7%	274,6%
Fornecedores	828.027	2.143.133	1,1%	258,8%
Outras Obrigações	1.240.787	298.839	0,2%	24,1%
Empréstimos e Financiamentos	19.068	1.706.969	0,9%	8952,0%
Acordos Trabalhistas e com Fornecedores	116.535	49.711	0,0%	42,7%
Contingências	587.395	587.895	0,3%	100,1%
Total do Passivo Circulante	63.822.913	168.284.458	86,5%	263,7%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Parcelamentos Tributários	3.065.661	2.735.597	1,4%	89,2%
Contingências	2.338.936	3.307.585	1,7%	141,4%
Recursos Pendentes de Convênios e Contratos Encerrados	15.400.855	15.400.855	7,9%	100,0%
Total do Passivo Não Circulante	20.805.452	21.444.037	11,0%	103,1%
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Patrimônio Social	2.867.080	2.867.080	1,5%	100,0%
Superavit / Déficit Acumulados	565.190	(1.030.567)	-0,5%	-182,3%
Superávit / Déficit do Exercício	(1.595.757)	813.851	0,4%	-51,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	360.597	2.060.336	1,4%	571,4%
Total do Patrimônio Social	2.197.109	4.710.700	2,4%	214,4%
TOTAL DO PASSIVO	86.825.474	194.439.195	100,0%	223,9%





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

RESULTADO DO EXERCÍCIO - Análises	31/12/2023	31/12/2024	A.V.	A.H.
Receita Operacional				
Receitas da Atividade de Saúde SUS	107.872.731	148.602.392	89,0%	137,8%
Receitas da Atividade de Saúde Não SUS	2.282.210	4.305.821	2,6%	188,7%
Doações	1.544.916	2.761.085	1,7%	178,7%
Isenções Usufruidas	8.574.511	9.886.954	5,9%	115,3%
Outras Receitas	1.322.597	1.495.365	0,9%	113,1%
Receita Atividades Saúde	121.596.965	167.051.617	100,0%	137,4%
(-) Custos Atividade de Saúde	(112.449.498)	(153.094.433)	-91,6%	136,1%
Resultado Bruto	9.147.467	13.957.185	8,4%	152,6%
(-) Despesas Operacionais				
Despesas Gerais e Administrativas	(8.679.488)	(12.850.921)	-7,7%	148,1%
Despesas com Impostos e Taxas	(249.489)	(15.898)	0,0%	6,4%
Resultado Oper. antes Enc. Financeiros	218.490	1.090.366	0,7%	499,0%
Receitas Financeiras	5.514	33.431	0,0%	606,3%
(-) Despesas Financeiras	(1.819.761)	(309.946)	-0,2%	17,0%
Resultado Operacional	(1.595.757)	813.851	0,5%	-51,0%
Resultado do Exercício (SUPERAVIT / DÉFICIT)	(1.595.757)	813.851	0,5%	-51,0%





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2024					
	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Superávit / Déficit do Exercício	Ajustes de Exerc. Anteriores	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQ.
SALDO EM 31/12/2022	2.867.080	1.112.594	(547.403)	360.597	3.792.868
ACRÉSCIMOS / TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES	-	-	547.403	-	547.403
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(1.595.757)	-	(1.595.757)
REDUÇÕES / TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES	-	(547.403)	-	-	(547.403)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2023	2.867.080	565.191	(1.595.757)	360.597	2.197.111
ACRÉSCIMOS / TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES	-	-	1.595.757	1.880.574	3.476.331
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	813.851	-	813.851
REDUÇÕES / TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES	-	(1.595.757)	-	(180.835)	(1.776.592)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2024	2.867.080	(1.030.566)	813.851	2.060.336	4.710.701





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31/12/2024			
	31/12/2023	31/12/2024	VARIAÇÃO
CIRCULANTE			
Ativo Circulante	69.617.683,72	172.070.342,42	102.452.658,70
Passivo Circulante	63.822.912,68	168.284.458,35	104.461.545,67
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.794.771,04	3.785.884,07	(2.008.886,97)
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	15.287.250,11	17.350.200,98	2.062.950,87
Obras em Andamento	333.907,73	3.093.957,81	2.760.050,08
Imobilizado sem restrição	3.264.752,44	3.277.791,53	13.039,09
Imobilizado com restrição	13.664,94	638.372,17	624.707,23
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(1.691.785,08)	(1.991.470,01)	(299.684,93)
Passivo Não Circulante	20.805.451,70	21.444.037,03	638.585,33
Patrimônio Social	2.197.109,48	4.710.699,52	2.513.590,04

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
ORIGENS	
operacionais	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	813.851,28
DESP. DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO NO PERÍODO	299.684,93
não operacionais	
VARIAÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	638.585,33
TOTAL DAS ORIGENS	3.451.860,30
APLICAÇÕES	
operacionais	
ESTATUDO SOCIAL	-
não operacionais	
REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.062.950,87
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO IMOBILIZADO	3.397.796,40
TOTAL DAS APLICAÇÕES	5.460.747,27
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.008.886,97)





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

INDICADORES ECONÔMICOS/FINANCEIROS		
INDICADORES	31/12/2023	31/12/2024
Eficiência Econômica Financeira		
Liquidez Imediata	0,08	0,01
Liquidez Corrente	1,09	1,02
Liquidez Seca	1,07	1,01
Liquidez Geral	1,00	1,00
Solvência Geral	1,03	1,02
Endividamento - Estrutura		
Participação Capital Terceiros s/ Recursos Totais	97,5%	97,6%
Proporcionalidade do Endividamento	75,4%	88,7%
Capitalização	1,1%	2,4%
Endividamento Curto Prazo	73,5%	86,5%
Endividamento Geral	97,5%	97,6%
Avaliação dos Resultados		
Margem Bruta	7,5%	8,4%
Margem Operacional	-1,3%	0,5%
Rentabilidade do Patrimônio	-72,6%	17,3%





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

COMPORTAMENTO DE RECURSOS	31/12/2023	31/12/2024
RECURSOS DE TERCEIROS	84.628.364,38	189.728.495,38
(+) Exigíveis de Curto Prazo	63.822.912,68	168.284.458,35
(+) Exigíveis de Longo Prazo	20.805.451,70	21.444.037,03
RECURSOS PRÓPRIOS	2.197.109,48	4.710.699,52
(+) Passivo Total	86.825.473,86	194.439.194,90
(-) Recursos de Terceiros	84.628.364,38	189.728.495,38
VARIAÇÃO DOS RECURSOS		
Recursos Próprios	2,5%	2,4%
Recursos de Terceiros	97,5%	97,6%
TOTAL	100,0%	100,0%





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

Necessidade Líquida de Capital de Giro		
CIRCULANTE RECLASSIFICADO (CURTO PRAZO)		
ORIGENS	31/12/2023	31/12/2024
OPERACIONAL		
Obrigações Trabalhistas	2.879.131	7.076.735
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	1.697.750	1.374.766
Convênios e Contratos de Gestão	56.454.219	155.046.409
Fornecedores	828.027	2.143.133
Outras Obrigações	1.240.787	298.839
Acordos Trabalhistas e com Fornecedores	116.535	49.711
Contingências	587.395	587.895
ORIGEM OPERACIONAL	63.803.845	166.577.489
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Empréstimos e Financiamentos	19.068	1.706.969
ORIGEM FINANCEIRA	19.068	1.706.969
TOTAL DAS ORIGENS	63.822.913	168.284.458

APLICAÇÕES	31/12/2023	31/12/2024
OPERACIONAL		
Clientes e Outros Recebíveis Saúde	461.611	712.143
Convênios e Contratos de Gestão a Realizar	62.417.226	158.391.683
Créditos com Terceiros	53.712	1.600.392
Estoques	1.289.438	2.915.254
APLICAÇÃO OPERACIONAL	64.221.987	163.619.472
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Caixa	7.073	15.861
Bancos Conta Movimento - Sem restrição	(1.601)	7.520
Bancos Conta Movimento - Com restrição	(103.100)	6.620.452
Aplicações Financeiras - Sem restrição	87.978	137.057
Aplicações Financeiras - Com restrição	5.405.347	1.669.980
APLICAÇÃO FINANCEIRA	5.395.697	8.450.871
TOTAL DAS APLICAÇÕES	69.617.684	172.070.342





ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE DO BRASIL

Necessidade Líquida de Capital de Giro	31/12/2023	31/12/2024
--	------------	------------

Mostra o nível de recursos necessários para manter o giro dos negócios da entidade.
Quando origem operacional for maior que aplicação operacional indica que há necessidade de recursos para manter as atividades operacionais da entidade.
(NLCG negativo indica que há necessidade de recursos)
Analisar juntamente com o saldo (T) - tesouraria

N.L.C.G. =	418.142	(2.958.017)
-------------------	----------------	--------------------

Obs.: A necessidade líquida de capital de giro deve ser analisada conjuntamente com o saldo em tesouraria (contas financeiras).

Tesouraria -> Mostra a situação financeira.

(T) =	5.376.629	6.743.901
--------------	------------------	------------------

Obs.: Se for positivo indica uma situação financeira folgada.
Se for negativo indica a utilização de recursos de terceiros p/ financiar as atividades operacionais da entidade.
O saldo positivo em tesouraria deve cobrir a NLCG (Contas Operacionais).

